

Sermão do Monshu Sen-nyo
Celebração para Oficialização da Sucessão na Tradição do Dharma

A maneira de viver de um seguidor do Nembutsu

O Budismo iniciou quando Shakyamuni atingiu a Iluminação se tornando Buda, aproximadamente dois mil e quinhentos anos atrás. No Japão, o Budismo era chamado o Dharma do Buda. Neste caso, o Dharma significa a verdadeira realidade deste mundo e de nós, seres humanos. Esta é a verdade universal que transcende o tempo e o espaço. O Buda é quem realizou esta verdade e despertou. Assim o Budismo nos ensina o caminho de viver transcendendo os nossos sofrimentos.

No Budismo, as realidades deste mundo e de nós próprios se expressam como “Impermanência de todos os fenômenos” e “Interdependência”. “Impermanência de todos os fenômenos” significa que todos os fenômenos existem à partir de suas causas e condições que se relacionam mutuamente em cada instante. Por isso, na realidade desse mundo não há um “eu” fixo e imutável.

No entanto, nós não percebemos a verdadeira realidade, e supomos que o “eu” seja algo estável e firme, com o pensamento centrado em si, como se, por exemplo, mérito ou demérito visassem a si ou para satisfazer o seu próprio desejo, restando apenas questionar qual é preferível ou não. Desse pressuposto resultam frustrações quando não conseguimos realizar os nossos desejos, criamos conflitos, e não conseguimos nos livrar de uma vida de sofrimento. Essa característica ego-centrada que contraria a verdade, o Budismo chama de “paixão maléfica sem sabedoria”, e é a causa que nos prende neste mundo de ilusão. As três paixões maléficas representativas são ganância, ira e ignorância, que em conjunto se chamam de a “paixão maléfica de três venenos”.

Shinran Shonin se dedicou à práticas severas durante vinte anos no monte Hiei buscando vencer as paixões maléficas e atingir a Iluminação do Buda. Porém, por fim reconheceu a profundidade dessas paixões e percebeu ser impossível extingui-las por esforço próprio através de qualquer prática a que pudesse se dedicar. O Tathagata Amida é o Buda que salva todos os que sofrem e se afligem, sem lhes impor exigências, desejando conduzi-los ao mundo da Iluminação, e assim continua agindo de acordo com o seu voto. Este voto se chama o Voto Original. O Voto Original do Tathagata Amida é tão gratificante e incomparável que nos salva tal como somos, enquanto estamos perdidos no mundo de apego e do egoísmo sem chance de nos libertarmos por nós mesmos. Porém, apesar de estarmos no seio desta salvação aqui e agora, não conseguimos confiar de modo pleno nesta Compaixão. A tolice de não nos alegrarmos, é algo lastimável e mostra a profundidade da paixão maléfica.

Quando recebermos a oportunidade de ouvir o Voto Original do Tathagata Amida, tornaremos-nos quem percebe que a nossa existência carece de sabedoria, e vivemos no ego-centrismo. Seremos então transformados em alguém que busca exercer, o controle possível nas ações e palavras, e nos transformando pouco a pouco em alguém que vai se livrando das paixões maléficas. Isso nos leva, por exemplo, a viver buscando “desejar pouco e nos satisfazer com o suficiente”, enquanto nos relacionamos com os outros com “o rosto sereno e as palavras gentis”. Mesmo que estejamos apenas imitando o Buda, se aspiramos viver

assim isso nos leva a sermos educados e nos conduz à verdadeira realidade. Shinran Shonin nos revela este pensamento numa carta à um discípulo seu: “Agora, guiados pelos meios compassivos de Shakyamuni e Amida, nós podemos, finalmente, começar a ouvir sobre o Voto de Amida. Antes, nós estávamos embriagados pela ignorância e apreciávamos apenas os três venenos da ganância, da ira e da ignorância. Desde que nós começamos a ouvir sobre o Voto, gradualmente, o efeito da embriaguez causada pela ignorância foi aliviando e, pouco a pouco, passamos a rejeitar os três venenos, preferindo assim o remédio do Buda Amida.” (Mattosho *Cartas de Shinran*, p.98, 4ª linha antes da última). Essa é uma orientação bem preciosa.

Hoje o mundo está cheio de problemas sérios que ameaçam a vida humana no âmbito mundial como o terrorismo, o conflito de forças armadas, a discriminação econômica, o aquecimento global, a propagação de material radioativo e a repressão dos direitos humanos inclusive a discriminação. A raiz dessas causas está em nossa paixão maléfica sem sabedoria que vive contrariando a verdadeira realidade. Somos aqueles que vivem repletos de paixão maléfica amarrados por seus desejos, sem conseguirmos realizar as ações inteiramente puras sem nenhum apego como o Buda. Mesmo assim, quando vivemos com o Dharma do Buda como a nossa base, vamos nos tornando alguém que vive considerando a alegria dos outros como nossa e o sofrimento de outros como nosso, nos direcionando, mesmo que seja um pouco, a um modo de viver de acordo com o coração do Buda e buscando nos empenhar ao máximo.

Que cada um de nós transmita a todos, sem distinguir dentro ou fora do país, a sabedoria e a compaixão do Tathagata Amida, sem nos desviarmos do sentido, de modo acessível, de acordo com o coração do Buda. Assim, busquemos nos dedicar a contribuir para a realização da sociedade em que se viva uma experiência espiritualmente plena. Para a felicidade do mundo, caminhemos firmemente unidos, através da promoção do Movimento da Ação na prática.

1 de outubro de 2016

Jodo Shinshu Hongwanji-ha
OHTANI Kojun

翻訳についての諸事項（段落・行は本願寺新報に記載の文のものです）

1. 5段落目4行目の「少しずつでも」は、すぐ後の「煩惱を克服する」に係るか、「つくり変えられていく」に係るか、意味が変わります。訳では後者の意味を取り入れています。
2. 5段落目12行目「ありのままの真実に教え導かれて」の「に」を英語でいう by ではなく for として訳しました。

（追加文）

下線黄色部分はその訳文に当たります。英訳では「we are at least guided in the proper direction by the Buddha Dharma.」（「仏法によってそうあるべき（適切な）方向に導かれる」）とされていますが、ポ語では本文で4度繰り返されている用語「ありのままの真実」をそのまま訳しました。この段落の初めに「阿弥陀如来のご本願を聞かさせていただくことで」とありますので、それによって「ありのままの真実」へと導かれているという解釈が最も適っているように見受けられました。ただ、ご親教の最初の段落で「仏法と呼ばれていました。ここでいう法とは、この世界と私たち人間のありのままの真実ということ」とありますので、教えそのものと取る場合、それに「よって」導かれるという表現も可能と考えられます。

（翻訳担当：国際伝道担当 今井慶哉）